



Educação Matemática e Educação Especial na perspectiva Inclusiva:

olhares, perspectivas e diálogos entre teoria e prática

EDITADO POR: CAROLINI CASARINI CARDOSO & ROSANGELA DE OLIVEIRA
LUIZ CARLOS DE MOURA & CAROLINI CASARINI CARDOSO

PROFESSORES/AS NOS USOS E JOGOS DE LINGUAGEM: UMA ANÁLISE DAS MÚLTIPLAS FACES DOCENTES NAS TESES DO PPGEDUMAT/UFMS

Carolini Casarini Cardoso

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

casarini.carolini@ufms.br

<https://orcid.org/0009-0001-1556-1033>¹

RESUMO

Na minha experiência pessoal, pude perceber que quando se trata da construção da identidade docente existe um amplo cenário social, cultural, vivência e experiência pessoal, fatores que constituem a identidade do professor/a. E a existência dessa multiplicidade na formação da identidade docente auxilia na construção de sua individualidade profissional, pois a mesma se constrói em um processo contínuo e dinâmico, em que se criará sentido, valores e experiências. Além disso a identidade docente está relacionada ao modo pelo qual professores/as se conhecem e pelo modo que são conhecidos pelos demais. Assim, surgiu a ideia da busca pelos significados atrelados a palavra professor/a em meio às pesquisas que estão sendo realizadas, com a pergunta inicial: *como os artigos, teses e dissertações estão denominando um professor/a? Como esse docente é mencionado nos trabalhos acadêmicos? Como ele é visto e descrito?* Partindo daí um novo movimento de pesquisa. As inquietações que atravessaram minha experiência pessoal e profissional enquanto professora e geraram questionamentos que me fizeram chegar até aqui, também a necessidade de estudar os significados envolvendo a palavra professor/a de forma que "abraçasse" todas as identidades que constituem essa profissão, para isso foi necessário nos ampararmos em uma metodologia que permitisse analisar essas múltiplas identidades, essas múltiplas manifestações abrangentemente e não delimitada. Surgiu assim o pensamento de Ludwig Wittgenstein parafraseado nos usos de jogos de linguagem. Entendemos que os jogos de linguagem são formas específicas de uso da linguagem em contextos sociais particulares, atividades em que as palavras têm significado sendo compreendidas pelos participantes, eventualmente, de forma muito particular. Um jogo de linguagem pode ser uma conversa cotidiana, um debate científico, uma negociação comercial, uma instrução de um professor em sala de aula, um discurso político, entre outros contextos sociais. Em cada jogo de linguagem, as palavras têm significado no contexto específico em que estão sendo usadas, possuem suas próprias regras, convenções e práticas linguísticas. Assim a partir de Wittgenstein, pretendemos desmistificar o significado da palavra professor/a, por meio de um exercício filosófico da terapia, percorrendo alguns jogos de linguagem, constituídos a partir de nossos textos/documentos. A terapia sugerida, é caracterizada pela ampliação de

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática; Membro do Grupo de pesquisa: História 'Oral e Educação Matemática -HEMEP; Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

